

2º Trimestre

2009

Relatório de GOVERNANÇA CORPORATIVA

Diretor-Presidente

Wilson Risolia Rodrigues

Diretor Administrativo e Financeiro

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor de Investimentos

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

Diretor de Seguridade

Roberto Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Felipe Derbli de Carvalho Baptista

Assessoria Especial

Almério Valente Bernacchi

Amaury Perlingeiro do Valle

Assessoria de Governança Corporativa

Aline do Nascimento

Carlos Eduardo Batalha Tardin

Fernanda Trindade Cerqueira Lima

Maria Luisa Bteshe

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

**Fundo Único de Previdência Social
do Estado do Rio de Janeiro**

O RIOPREVIDÊNCIA foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de autarquia pública independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando o custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo a determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o RIOPREVIDÊNCIA a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao RIOPREVIDÊNCIA a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e atualização de proventos, a pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO	5
2. INSTITUCIONAL	7
2.1 – GESTÃO DE PESSOAL	7
2.2 – AUDITORIA INTERNA E <i>COMPLIANCE</i>	10
2.3 – IMAGEM INSTITUCIONAL	11
2.4 – JURÍDICO	13
2.5 – NÚCLEO COMPREV	14
3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	16
3.1– FLUXO DE CAIXA	16
3.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	18
3.3 – ATIVOS DO FUNDO	22
3.4 – ORÇAMENTO	22
3.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA	24
4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS	29
4.1 – Quantitativo de aposentados e pensionistas	29
4.2 - Resumo da folha de pagamento	29
5. CANAIS DE ATENDIMENTOS	32
5.1 – Postos Rio Simples	32
5.2 – Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC	32
5.3 – Postos CBMERJ	33
5.4 – Ouvidoria	33
5.5 – Agência Central	33
5.6 – Demais Agências	34
6 – DESTAQUES	37

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **abril a junho de 2009**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, com base nos seguintes princípios de Governança Corporativa: transparência, equidade, responsabilidade social e prestação de contas.



2. INSTITUCIONAL

- 2.1 Gestão de Pessoal
- 2.2 Auditoria Interna e *Compliance*
- 2.3 Imagem Institucional
- 2.4 Jurídico

2. INSTITUCIONAL

2.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do RIOPREVIDÊNCIA tem por objetivo a qualificação e a certificação permanente do corpo técnico e gerencial.

2.1.1 – Composição do Quadro de Pessoal

No 2º trimestre de 2009 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 358 funcionários. Este quantitativo representa uma redução de 15,76% em relação ao 2º trimestre de 2008, com 425

funcionários. A redução é justificada, principalmente, por funcionários a disposição de outros Órgãos, exonerações de extra quadro e a aposentadoria.

Gráfico 01

Quantitativo dos Funcionários em Atividade
(unidades)

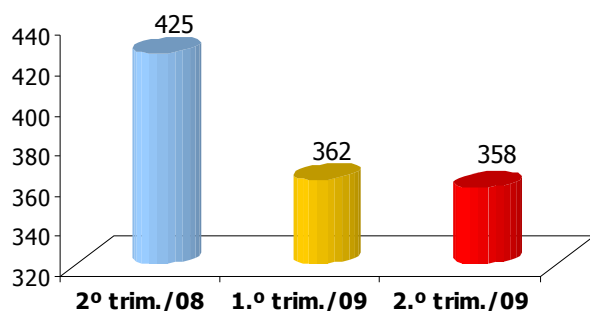
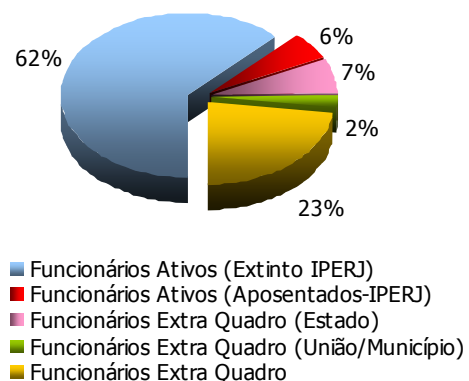


Gráfico 02

Composição do Quadro de Pessoal
(2º trim./09)



2.1.2 - Escolaridade e Faixa Etária

Gráfico 03
Demonstrativo - Escolaridade
(2º trim./09)

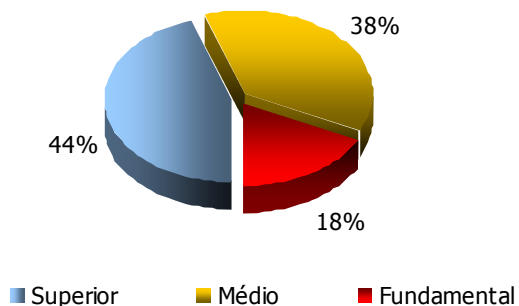
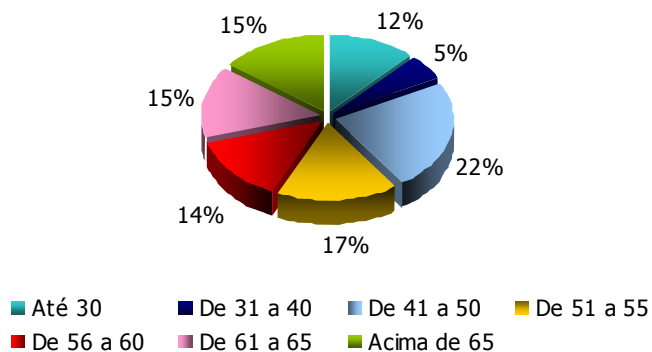


Gráfico 04
Demonstrativo - Faixa Etária
(2º trim./09)



2.1.3 – Capacitação, Mobilidade Interna e Convênios

Tabela 01

	Abr	Mai	Jun
Cursos	• Noções de Direito	• Noções de Direito • Gestão de Documentos (APERJ)	• Governança Corporativa (CECERJ) – curso a distância
Treinamentos	-	-	• 4º Treinamento - Os desafios dos RPPS (PravMunicípios)
Palestras	• Lixo Empresarial	• Yoga da Gargalhada • Fórum de Certificação Digital (CERTFORUM) • Mercado de Renda Fixa: Uma Abordagem Introdutória	-

Fonte: CRH

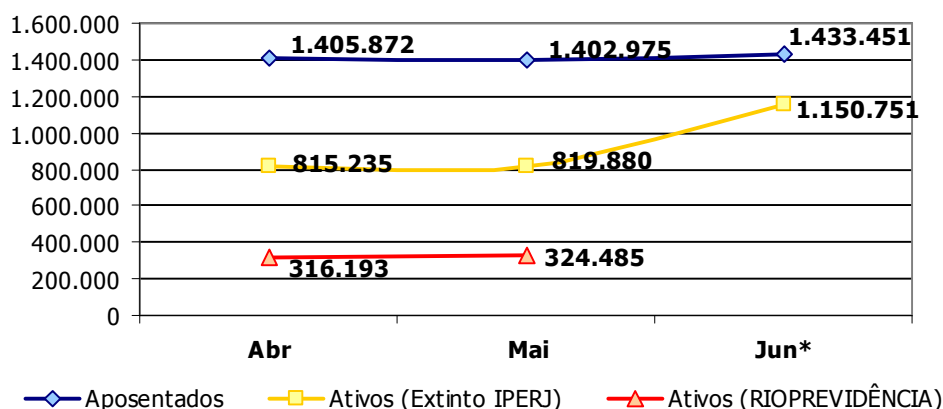
2.1.4 – Folha de Pagamento do RIOPREVIDÊNCIA – Valor Bruto (funcionários ativos do quadro e os aposentados da Autarquia)

Apesar da redução no quantitativo dos funcionários da Autarquia, conforme demonstrado anteriormente no gráfico 01, foi observado que entre os meses de abril e maio/2009, houve um aumento de 0,57% e 2,62%, respectivamente, na folha dos ativos do extinto IPERJ e do RIOPREVIDÊNCIA. Este acréscimo é justificado pela necessidade de recompor o quadro funcional da autarquia,

através de novas nomeações e pelo pagamento de gratificações variáveis por avaliação e desempenho. É importante destacar que em junho/2009 as folhas de pagamento foram unificadas. O gráfico n.º 05 demonstra a evolução das folhas de pagamento, no período de abril a junho de 2009.

Gráfico 05

Folha de Pagamento do RIOPREVIDÊNCIA (Demonstrativo Mensal - 2º trim./09 - em R\$)



* A partir de junho/2009 as folhas de pagamento foram unificadas.

Fonte: CRH

Ao analisar o valor das folhas, pelo total pago no 2º trimestre de 2009 e no 2º trimestre de 2008, foi observada uma redução de aproximadamente R\$ 172 mil. Foram identificadas as reduções de

0,83% na folha dos ativos do extinto IPERJ e 26,88% na folha dos ativos do RIOPREVIDÊNCIA, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 02

Folha Bruta	2º trim. 08	2º trim. 09	Variação
	(R\$)	(R\$)	(%)
Aposentados (Extinto IPERJ)	4.155.851	4.242.298	2,08%
Ativos (Extinto IPERJ)	2.809.154	2.785.866	-0,83%
Ativos RIOPREVIDÊNCIA	876.246	640.678	-26,88%
Total da Folha	7.841.250	7.668.842	-2,20%

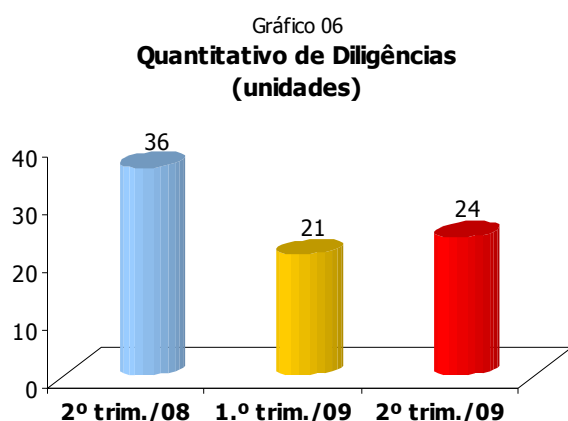
Fonte: CRH

2.2 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

2.2.1 – Diligências

No 2º trimestre de 2009, foram respondidas 24 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, AGE, TJ, MP, MPS e a SEPLAG. Comparadas ao 2º trimestre de 2008, as diligências apresentaram uma redução de 33,33%, o que significa um

resultado positivo em relação aos critérios estabelecidos pelos referidos órgãos fiscalizadores. O gráfico n.º 06 demonstra o quantitativo das diligências instauradas e respondidas no 2º trimestre de 2008 e 2009.



"O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, emitido em 25/03/08, é válido até 21/09/09".

2.2.2 – Licitações

No período de abril a junho de 2009, foram realizados 04 procedimentos de licitação, divididos nas modalidades de concorrência pública, pregão eletrônico e tomada de preço. O

valor estimado para as licitações realizadas foi de R\$1.423.537,39 e o valor contratado foi de R\$ 1.111.783,96, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 03

Nº Processo	Data início	Objeto	Modalidade	Data do Certame	Valor Estimado	Proposta Final
E-01/315134/09	16/01/09	Contratação de Auditoria Independente 2006-210	Concorrência Pública n.º 01/09	13/04/09	R\$670.00,00	R\$558.500,00
E-01/315459/09	12/03/09	Aquisição de Licença de Software	Pregão Eletrônico nº 09/09	04/06/09	R\$21.064,40	R\$19.715,00
E-01/315404/09	27/02/09	Reforma do Centro Cultural Maracanã	Tomada de Preço n.º 02/09	24/06/09	R\$547.955,66	R\$383.568,96
E-01/315969/09	14/04/09	Prestação de Serviços de Transporte e Mudanças	Tomada de Preço n.º 06/09	18/06/09	R\$184.517,33	R\$120.000,00

Fonte: GCIA

2.3 – IMAGEM INSTITUCIONAL

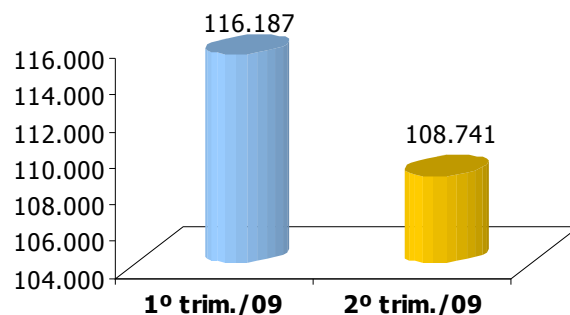
2.3.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e prestação de contas, o RIOPREVIDÊNCIA divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias em geral.

No 2º trimestre de 2009 o site registrou 108.741 visitas, o que correspondeu a um decréscimo de 6,41% em relação ao 1º trimestre de 2009.

É importante esclarecer que o número de visitas é o resultado dos acessos realizados por visitantes únicos, ou seja, a quantidade de vezes que uma pessoa visitou o site. Para melhor

Gráfico 07
Quantitativo de Visitas ao Site (unidades)



entendimento, demonstramos na tabela a seguir, informações detalhadas sobre os acessos ao site:

Tabela 05

Informações – Site	1º trim./09	2ºtrim./08	%Δ
Número de visitantes	38.562	39.430	2,25%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	116.187	108.741	- 6,41%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	293.954	289.301	- 5,94%
Taxa de rejeição	63,51%	61,23%	- 3,58%

Fonte: GIN

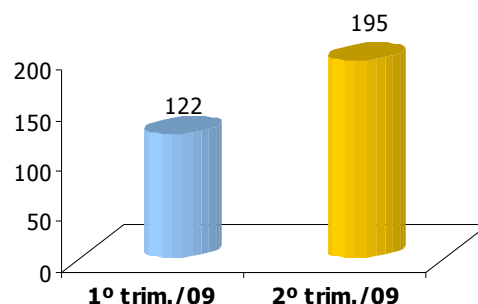
Apesar do número de visitantes ser superior ao do 1º trimestre de 2009, a quantidade de acessos no site foi inferior. Foi observado, ainda, que a taxa de rejeição reduziu em 3,58%. Este resultado é um indicador positivo, pois esta taxa

representa queda no número de pessoas que acessaram a página principal do site e saíram imediatamente. Dessa forma, pode-se concluir que o conteúdo da página principal está induzindo o “leitor” a navegar no site.

2.3.2 – Mídia

De abril a junho de 2009, a área de Comunicação da Assessoria de Governança Corporativa, apresentou o resultado de 195 notícias publicadas sobre o RIOPREVIDÊNCIA. Comparado ao 1º trimestre de 2009, este quantitativo representa um aumento de 59,94%. Todas as publicações são de mídia espontânea.

Gráfico 08
Quantitativo de Inserções na Mídia (unidades)



“Isto é resultado de ações de gestão que atingem diretamente o público-alvo do RIOPREVIDÊNCIA associada a uma comunicação institucional

No 2º trimestre de 2009, os meses que divulgaram o maior número de notícias foram maio e junho, ambos, com um total de 69 inserções na mídia. São destaques dos referidos

meses: a inauguração do RIOPREVIDÊNCIA móvel e o cadastramento dos aposentados e pensionistas. A seguir as principais notícias de abril a junho de 2009:

Seleção para atendimento aos segurados –

“O Rioprevidência está selecionando servidores estaduais para fazer parte da autarquia no atendimento aos segurados.”

O Dia – 07/04/09

Rioprevidência sobre rodas –

“Fundo de pensões e aposentadorias lança hoje sua unidade móvel, levando serviços aos segurados.”

Extra 04/05/09

Rioprevidência vai cadastrar os 229 mil aposentados e pensionistas –

“Para evitar fraudes, Estado começará a coletar impressões digitais dos inativos já em julho.”

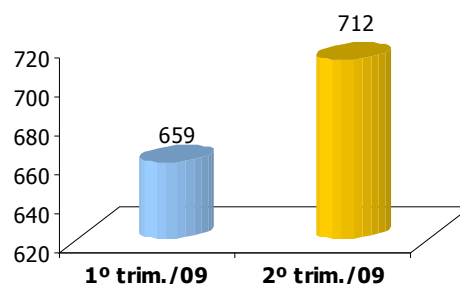
Extra – Capa 12/06/09

2.4 – JURÍDICO

2.4.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De abril a junho de 2009, a quantidade de ofícios expedidos ao Judiciário, para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão, foi superior ao 1º trimestre de 2009. A variação crescente de 8,04% se deve ao fato, de que no 2º trimestre de 2009, houve um aumento no número de mandados recebidos, determinando o cumprimento de decisão judicial, no corrente ano.

Gráfico 09
Quantitativo das Decisões Judiciais (unidades)



2.4.2 – Dados relevantes sobre a apreciação de processos de licitações, contratos, pareceres jurídicos e pedidos de certidão de inteiro teor.

Tabela 04

Atividades	1º Trim/09	2º Trim/09
Aprovações de Minutas de Editais e Contratos	19	16
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	-	1
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	1	-
Pareceres emitidos pela DJU	5	6
Pedidos de Certidão (Deferidos)	147	206
Pedidos de Certidão (Indeferidos)	7	10

(*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da Procuradoria Geral do Estado, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 924, I, Lei n.º 8.666/93);

Fonte: DJU

2.5 – NÚCLEO COMPREV

2.5.1 – Valores arrecadados

De abril a junho de 2009, com a compensação previdenciária foram arrecadados financeiramente R\$ 10.934.365,43. A receita é resultado da aprovação de, aproximadamente, 280 requerimentos enviados ao INSS. Ao comparar o resultado do 2º trimestre de 2009,

com o resultado do 1º trimestre do exercício, nota-se uma variação positiva de 17,74%, justificada pela média mensal arrecadada de abril a junho, que ficou acima da média mensal registrada em janeiro a março. A tabela abaixo demonstra o comportamento da receita:

Tabela 05

Jan (R\$)	Fev (R\$)	Mar (R\$)	Abr (R\$)	Mai (R\$)	Jun (R\$)
(competência dez)	(competência jan)	(competência fev)	(competência mar)	(competência abr)	(competência mai)
2.856.343	3.227.213	3.203.628	3.410.506	3.735.575	3.788.284

Fonte: GCO

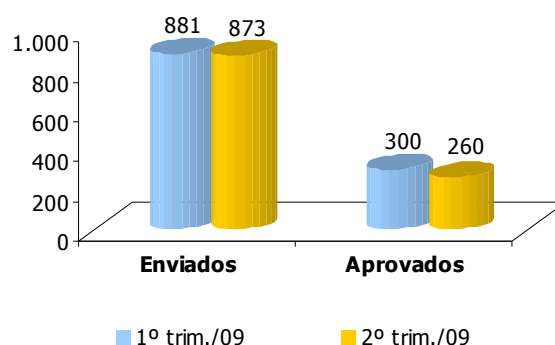
É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de caixa e não por regime de competência. Isto quer dizer que o fluxo registrado em um determinado mês,

só ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV, na competência de abril a junho:

2.5.2 – Requerimentos enviados e aprovados

Foi verificado que no 2º trimestre de 2009 o número de requerimentos enviados ao INSS reduziu em 0,91%, assim como, o quantitativo de documentos aprovados em 13,33%.

Gráfico 10
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)



2.5.3 – Resultado financeiro por competência

Tabela 06

2º trim.	Fluxo retido em estoque			Fluxo para repasse			Total do
09	(Crédito apurado no período de 1988 e 1999)			(Valor creditado ao RIOPREVIDÊNCIA)			Crédito
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Abr	298.207,33	0,00	298.207,33	3.736.177,26	601,85	3.735.575,41	4.033.782,74
Mai	490.094,83	0,00	490.094,83	3.788.283,78	601,85	3.787.681,85	4.278.378,61
Jun	465.170,74	0,00	465.170,74	3.926.074,16	601,85	3.925.472,31	4.390.643,05

(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber;
Fonte: Núcleo COMPREV



3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 3.1 Fluxo de Caixa
- 3.2 Aplicações Financeiras
- 3.3 Ativos do Fundo
- 3.4 Orçamento
- 3.5 Carteira Imobiliária

3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O RIOPREVIDÊNCIA adota a gestão responsável de investimentos.

3.1- FLUXO DE CAIXA

3.1.1 – Receitas

As receitas no 2º trimestre de 2009 atingiram R\$ 847,79 milhões e apresentaram uma redução

de 38,42%, em relação ao 1º trimestre de 2009, conforme a tabela abaixo:

Tabela 07

Receitas (efetivamente arrecadas)	1º trim. 2009 (Total do Período)		2º trim. 2009 (Total do Período)		%Δ
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	331.100.413	24,05%	314.558.780	37,10%	-5,00%
Contribuição Servidor	157.914.660	11,47%	190.172.241	22,43%	20,43%
Royalties	41.153.673	2,99%	43.703.113	5,15%	6,19%
Royalties Part. Especial (PEA)	99.134.334	7,20%	72.840.664	8,59%	-26,52%
Resgate CFT's	663.388.894	48,19%	187.108.487	22,07%	-71,80%
Rendimentos de Aplicações	40.665.222	2,95%	23.555.111	2,78%	-42,08%
COMPREV	9.287.184	0,67%	10.934.365	1,29%	17,74%
Imóveis	963.013	0,07%	1.108.467	0,13%	15,10%
Outras	33.038.766	2,40%	3.813.992	0,45%	-88,46%
Receita Total	1.376.646.160	100,00%	847.795.220	100,00%	-38,42%

Fonte: DIN/GOP

Ao analisar a participação de cada receita no 2º trimestre de 2009, destacam-se a contribuição patronal – 37,10% – e a contribuição dos servidores – 22,43%. Estas receitas somadas representam um total de 59,53% do montante arrecadado no período, ou seja, mais que a metade da receita do 2º trimestre. Em seguida nota-se a participação de 22,07% com os resgates de CFT's, contudo, ao analisarmos esta receita em valores absolutos, foi observada uma redução de R\$ 476.280.407,29 em relação ao 1º trimestre de 2009. Sobre esta redução é importante esclarecer que em janeiro e março de 2009, houve antecipação de recursos

gerados pelos CFT's, em conformidade com o 2º Termo Aditivo ao contrato de Cessão de Créditos. De acordo com o referido Termo a próxima e última antecipação está prevista para janeiro/2010.

Passando as considerações sobre as receitas que apresentaram declínio representativo, destacamos: 1) Outras receitas: redução de 88,42% em relação ao 1º trimestre de 2009, justificada, principalmente, pelo montante de R\$ 27.388.636,09, arrecadado em março com o FUNDES. As receitas do citado Fundo são repassadas pelo Tesouro Estadual de

acordo com o fluxo de pagamento; 2) Rendimentos das aplicações: declínio em 42,08%, em função da redução das taxas de remuneração, associada ao menor volume de

recursos destinados a aplicações financeiras no período e; 3) Royalties e Participações Especiais – PEA: variação negativa de 26,52%, em consequência do preço de barril.

3.1.2 – Despesas

No 2º trimestre de 2009 a despesa total do RIOPREVIDÊNCIA apresentou um acréscimo de 23,69%, comparada ao 1º trimestre do

exercício. A tabela a seguir demonstra a composição das despesas efetivamente pagas:

Tabela 08

DESPESAS (efetivamente pagas)	1º trim. 2009 (total do período)		2º trim. 2009 (total do período)		% Δ
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	626.129.029	48,54%	922.768.556	57,83%	47,38%
Folha Líquida Inativos Outros	66.219.375	5,13%	99.971.444	6,27%	50,97%
Folha Líquida Pensionistas	236.058.637	18,30%	240.018.802	15,04%	1,68%
Folha Líquida 13º Salário	-	-	-	-	-
Folha Líquida Judicial e Outros	22.774.149	1,77%	21.436.669	1,34%	-5,87%
Total Folha Líquida	951.181.190	73,74%	1.284.195.471	80,49%	35,01%
IR	105.051.022	8,14%	35.158.876	2,20%	-66,53%
Consignações	145.612.439	11,29%	153.601.127	9,63%	5,49%
Total da Folha Bruta	1.201.844.651	93,17%	1.472.955.474	92,32%	22,56%
Folha Bruta Pessoal RIOPREV	3.477.887	0,27%	3.226.311	0,20%	-7,23%
Folha LÍq. 13º Salário ROPREV	-	-	-	-	-
Recomposição da Conta B	81.749.818	6,34%	116.637.664	7,31%	42,68%
Taxa de Custódia - CETIP	50.632	0,00%	45.697	0,00%	-9,75%
Custeio Administrativo	2.812.762	0,22%	2.704.012	0,17%	-3,87%
Despesa Total	1.289.935.750	100,00%	1.595.569.158	100,00%	23,69%

Fonte: DIN/GOP

Ao analisar as despesas nos períodos, foi observado um aumento de 22,56% na folha bruta dos inativos e pensionistas. Em valores absolutos este acréscimo foi verificado, principalmente, na folha dos inativos que registrou um acréscimo de R\$ 296.639.527,00. Excetuando o pagamento da referida folha, foi observado um aumento de 42,68%, aproximadamente, R\$ 34.887.846,00, com a

despesa da recomposição da conta B. Sobre este aumento foi verificado que em maio de 2009, a taxa de recomposição da parcela referente ao 7º Termo Aditivo, passou de 7,5% para 27,5%, em cumprimento a cláusula 2ª do referido Termo. A recomposição da conta B constitui o pagamento do adiantamento obtido para a capitalização do RIOPREVIDÊNCIA, de acordo com o 6º e 7º

termos aditivos ao contrato de abertura de contas. Ainda sobre as despesas, é importante explicar que a diferença do IR é justificada pelo não repasse em maio e junho.

Para concluir, destaca-se no 2º trimestre de 2009 o custeio administrativo da Autarquia que reduziu em 3,87% em relação ao 1º trimestre do exercício.

3.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

Neste contexto, o saldo da disponibilidade financeira no 2º trimestre de 2009 encerrou com R\$ 735,19 milhões, que comparado ao

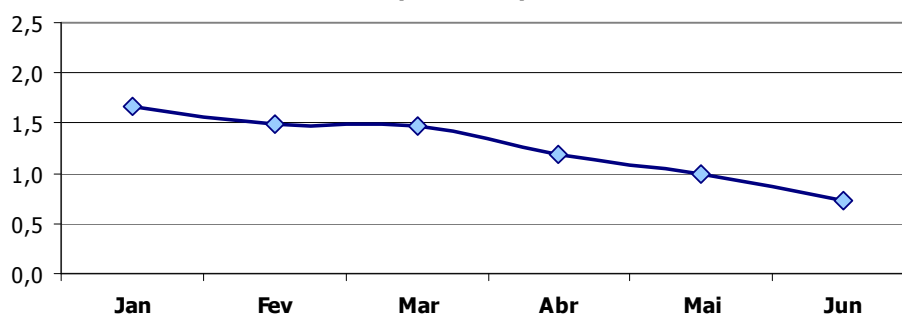
saldo do 1º trimestre de 2009, apresentou uma redução de 50,43%, na forma demonstrada na tabela e gráfico abaixo:

Tabela 09

Saldo de Disponibilidade Financeira	1º trim./09 (encerramento de março) (R\$)	2º trim./09 (encerramento de junho) (R\$)	%Δ
Valor	1.482.921.290	735.146.055,76	-50,43

Fonte: DIN/GOP

Gráfico 11
Saldo de Disponibilidade Financeira/2009
(em Bilhões)

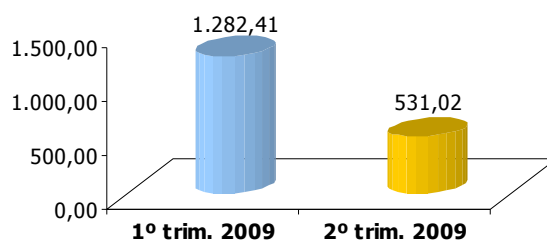


3.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.1 – Alocação

De abril a junho de 2009, o total das aplicações financeiras se concentrou em cotas de fundos de investimento Referenciado DI, cujos lastros são predominantemente títulos públicos federais, e em operações compromissadas indexadas ao CDI.

Gráfico 12
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)

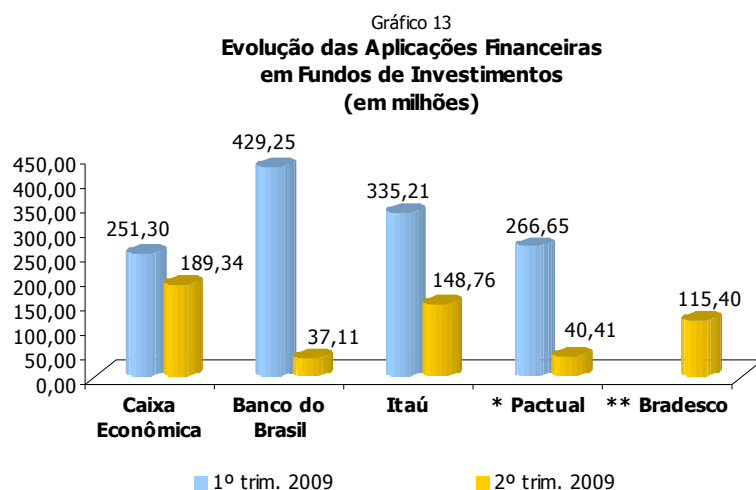


Examinando as aplicações financeiras em fundos de investimento no 2º trimestre de 2009 com o 1º trimestre do exercício, foi verificada uma variação negativa de 58,59%.

Este menor volume em aplicações é consequência da menor disponibilidade de recursos no período.

Destacam-se no período as operações efetuadas em: 1) 26/06/09 – operação compromissada com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 103,3 milhões e; 2) No encerramento do 2º trimestre/2009 – operação compromissada com o Banco do Brasil, no valor de R\$ 204,46 milhões.

“A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos do RIOPREVIDÊNCIA”



(*) Instituição credenciada em 10/10/08

(**) Instituição credenciada no 1º trimestre/2009

3.2.2 – Risco

A medição do risco relativo aos fundos de investimento ocorre por duas maneiras, a saber, o desvio-padrão diário para os últimos 12 meses e o *Value at Risk* (VaR) para cada um dos fundos. Sobre o *Value at Risk* no 2º trimestre de 2009, observou-se: o valor em risco dos fundos de investimento tem se

apresentado menor nos fundos administrados pelo Itaú. Tendo em vista que os fundos onde o RIOPREVIDÊNCIA aplica são compostos basicamente por títulos públicos federais com rentabilidade vinculada à taxa SELIC, seus valores em risco são muito baixos frente ao volume financeiro neles aplicado.

3.2.3 – Retorno

A meta atuarial do RIOPREVIDÊNCIA, de acordo com as diretrizes da Secretaria de Políticas de Previdência Social (SPS), é INPC + 6% a.a.. A carteira de ativos administráveis do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados e da valorização dos imóveis contabilizados. Em sua composição, esta carteira possui maior peso (cerca de 70%) de

CFTs, que são títulos públicos indexados ao índice IGP-DI, acrescido de juros de 6% a.a.. Esse índice vem registrando retração nos últimos meses. Como se pode observar no gráfico abaixo, a meta atuarial não foi atingida nos últimos meses. O principal motivo é que as taxas apresentadas pelo IGP-DI têm sido inferiores as do INPC.

Gráfico 14
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)

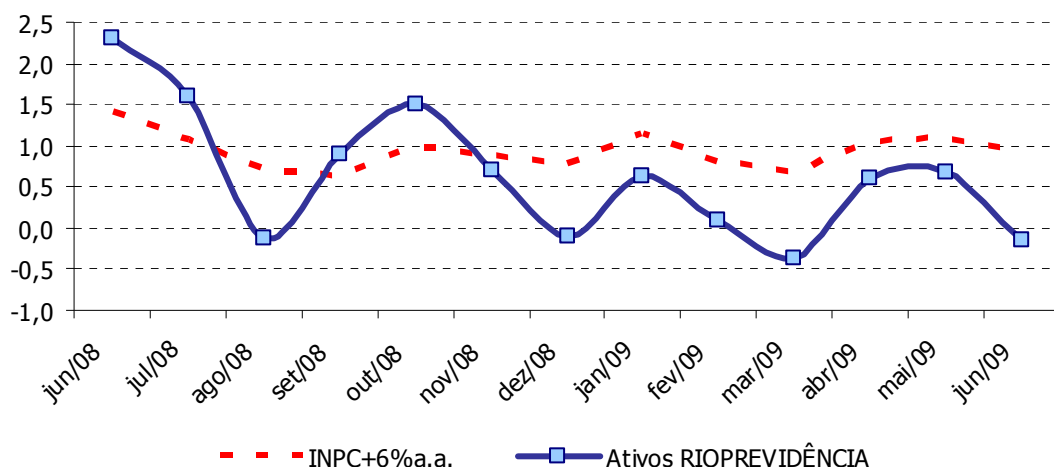
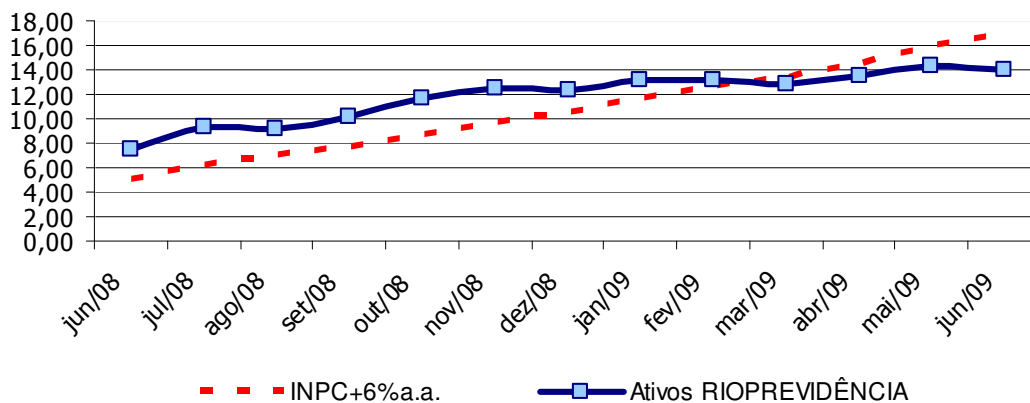


Gráfico 15
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
12 meses (%)



A composição das aplicações do RIOPREVIDÊNCIA no encerramento do 2º trimestre de 2009 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN n.º 3.506/07 e no Plano Anual de Investimentos.

A seguir, a tabela n.º 10 demonstra a posição consolidada da Carteira por tipo de risco, nos dois primeiros trimestres de 2009 e; a tabela n.º 11 demonstra a posição da carteira, no encerramento do 2º trimestre, referente a Resolução CMN:

Tabela 10

Posição da Carteira por Tipo de Risco	1º trim./09		2º trim./09	
	(encerramento de março)		(encerramento de junho)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	5.687.145.497,96	93,35%	4.796.006.189,47	92,40%
1.1 - Préfixados (LTN, NTN-F)	32.478.392,91	0,53%	0,00	0,00%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Seli, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	1.377.022.257,48	22,60%	670.799.746,64	12,92%
1.3 - IPCA (NTN-B)	-	-	-	-
1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)	4.277.644.847,57	70,22%	4.125.205.442,83	79,47%
2 - Títulos Privados(*)	74.459.147,66	1,22%	64.667.870,12	1,25%
3 - Derivativos	(86.690,35)	0,00%	64.667.870,12	1,25%
4 - Tesouraria(**)	12.055,69	0,00%	8.578,70	0,00%
5 - Imóveis	330.569.119,55	5,43%	329.542.096,91	6,35%
6 - Ativos em enquadramento de ações(***)	-	-	519.063,05	0,01%
Total da Carteira	6.092.099.130,51	100,00%	5.190.742.798,25	100,00%

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, B. Brasil, CEF, B. Itaú, UBS Pactual.

(*) Fundo Caixa – FI Brasil RF DI LP – permite alocação de 20% em títulos privados de baixo risco de crédito.

(**) Recursos mantidos em Tesouraria no Fundo Itaú GOV. PP

(***) Ativos em enquadramento recebidos do Extinto IPERJ

Tabela 11

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.506/07
Renda Fixa	TPT, FI/FIC 100% TPF ou Op. compromissada com TPF	4.796.006.189,47	89,99%	60% - 100%	Até 100%
Renda Fixa (*)	FI/FIC Referenciado	189.336.986,35	3,65%	0%-30%	Até 80%
Imóveis	Imóveis ou FII	329.542.096,91	6,35%	0%-10%	Sem Limite
Total		519.063,05	0,01%	-	-

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, B. Brasil, CEF, B. Itaú, UBS Pactual.

Glossário:

TPF – Título Público Federal

FI/FIC – Fundos de Investimentos

FII – Fundo de Investimento Imobiliário

PAI – Plano Anual de Investimentos (Limite inferior e superior definidos no PAI)

(*) – FI/FIC Referenciado que permite até 20% de títulos privados de baixo risco de crédito

3.3 – ATIVOS DO FUNDO

3.3.1 – Composição dos Ativos

O Ativo total do Fundo no 2º trimestre de 2009 foi de R\$ 49,19 bilhões, enquanto o valor total do 1º trimestre de 2009 foi de R\$ 50,37 bilhões. Abaixo a composição do ativo real:

Tabela 12

Ativos	1º trim./ 2009	2º trim./2009	%Δ
	(Encerramento de março)	(Encerramento de junho)	
	(R\$)	(R\$)	
CFT	4.277.644.848	4.125.205.443	-3,56%
CFT Permutado	2.500.188.000	2.266.521.229	-9,35%
Royalties	34.816.202.584	34.699.658.971	-0,33%
Caixa e Disponibilidades	1.484.052.824	736.329.949	-50,38%
Dívida Ativa	5.265.668.780	5.024.998.696	-1,15%
Imóveis	330.569.120	330.569.120	0,00%
ICMS Parcelado	516.723.952	517.904.406	0,23%
FUNDES	660.546.212	706.499.174	6,96%
Valores a receber do ERJ + BERJ	288.426.735	329.243.591	14,15%
Outros	226.054.254	272.546.601	20,57%
Ativo Total	50.366.077.307	49.189.477.179	-2,34%

Fonte: DIN/GOP

A redução do ativo total no 2º trimestre de 2009, em relação ao 1º trimestre do exercício, é resultante, principalmente, da variação negativa de 50,38% dos valores em Caixa e Disponibilidades. Sobre este ativo, observou-se uma diferença de aproximadamente R\$ 748 milhões, justificada pelo menor ingresso de receita no período e a consequente necessidade de utilizar os recursos em Caixa para arcar com os compromissos financeiros. Observou-se

ainda, o declínio do CFT, cujo valor patrimonial deve-se ao vencimento normal de parte do estoque desses títulos ao longo do ano de 2009. Sobre a redução dos royalties e as participações especiais, é importante esclarecer que essas receitas são calculadas com base na produção de petróleo e gás natural, e que estas são finitas. A medida que a reserva é consumida, o valor do ativo, que representa esses recebíveis, também reduz.

3.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho anual do RIOPREVIDÊNCIA se manteve inalterado no final do 2º trimestre de 2009, sendo compatível com a totalidade do orçamento de R\$ 7,276 bilhões, que foi estabelecido pelo Decreto n.º

41.682, de 09/02/09 que “Dispõe sobre a Programação Orçamentária e Financeira e estabelece normas para a execução do Orçamento de 2009”.

3.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado se dá em observação ao fluxo de ingresso de recursos.

A tabela abaixo, apresenta o comportamento das receitas arrecadas no 1º trimestre de 2009 e 2008:

Tabela 13

DETALHAMENTO DA RECEITA (receita arrecada)	1º Trim /2009 (R\$)	2º trim/2009 (R\$)	%Δ
Royalties	41.153.677,67	43.702.949,51	6,19%
Participação Especial	99.134.334,22	72.840.664,05	-26,52%
CFT	663.388.889,69	187.108.486,61	-71,80%
Contribuição Patronal	330.274.640,83	320.647.023,32	-2,82%
Contribuição Servidores	213.885.282,87	204.186.762,44	-4,53%
COMPREV	9.287.183,97	10.934.365,43	17,74%
Repasse FUNDES	27.388.636,09	0,00	-
Rendimento de Aplic. Financeiras	40.665.222,88	23.555.110,93	-42,08%
Outras Receitas	1.557.031,85	1.088.405,31	16,14%
Total	1.426.734.900,07	864.783.767,60	-39,39%

Fonte: DIN/GOP

3.4.2 – Despesa

O 2º trimestre de 2009 apresentou um déficit orçamentário (receita menos despesa) de R\$ 954,40 milhões. A tabela a seguir demonstra as

despesas empenhadas no 1º e 2º trimestres de 2009.

Tabela 14

DETALHAMENTO DA DESPESA (despesa empenhada)	1º trim. /2009 (R\$)	2º trim. /2009 (R\$)	%Δ
Inativos	1.336.784.454,06	1.347.549.035,08	0,81%
Pensionistas	317.574.962,47	324.429.055,89	2,16%
Pessoal Próprio	4.955.049,03	4.821.110,87	-2,70%
Manutenção do Órgão	2.187.884,78	2.377.708,41	8,68%
Sentenças Judiciais	19.058.193,61	21.384.220,08	12,20%
DEA	79.858,70	585.234,50	632,84%
Recomposição da Conta B	93.980.111,88	116.637.682,84	24,11%
Avaliação, Ref. e Modern. de Imóveis	-	1.365.534,70	-
Outras Despesas	22.732,23	37.342,91	64,27
Total	1.774.643.246,76	1.819.186.905,28	2,51%

Fonte: DIN/GOP

O Empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o

órgão obrigação de pagamento, pendente ou não, de implemento de condição.

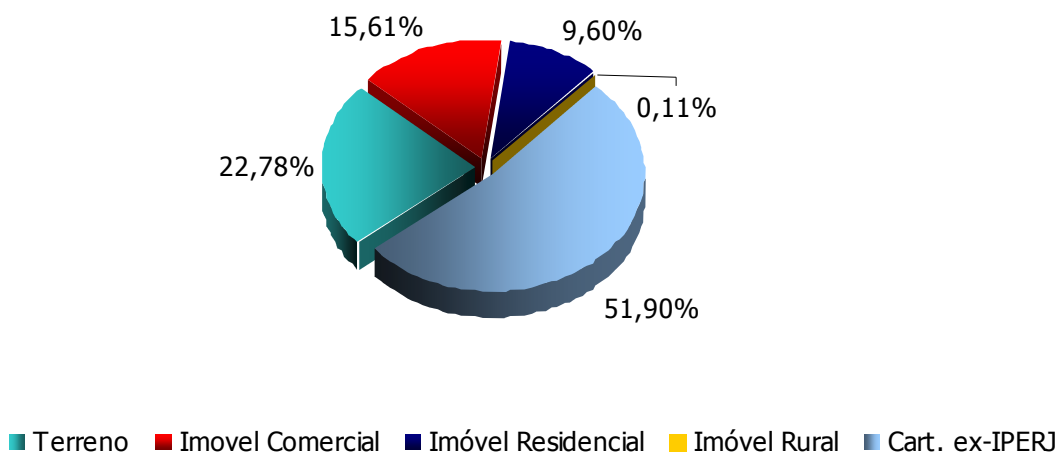
3.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

3.5.1 – Composição da Carteira

No 2º trimestre de 2009 a composição da carteira imobiliária do RIOPREVIDÊNCIA se manteve com 948 imóveis registrados. Já estão considerados os

que foram incorporados a esta Autarquia por força da Lei Estadual nº 5.109, de 15 de outubro de 2007, que extinguiu o IPERJ.

Gráfico 16
Composição da Carteira Imobiliária



Os imóveis oriundos do IPERJ serão, ao longo de 2009, objeto de vistoria para verificação de sua ocupação, situação física e documental. Foram poucos os documentos de controle e registro encontrados no antigo Instituto, o que vem

demandando da área responsável pela gestão dos imóveis do RIOPREVIDÊNCIA esforço concentrado para a recomposição dessas informações.

3.5.2 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas até o 2º. Trimestre de 2009,

relacionadas à gestão da carteira imobiliária do RIOPREVIDÊNCIA:

Principais atividades

Tabela 15

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	1º trim./09	2º trim./09
Solicitação de informações a outros órgãos	60	58
Elaboração dos Termos de Transferência	8	6
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	3	3
Processos instruídos para a PGE	19	19
Notificações efetuadas	34	40
Atendimento às consultas diversas	82	104
Processos instruídos para outros órgãos	23	37
Atividades relacionadas à titularidade dos imóveis	1º trim./09	2º trim./09
Solicitação de certidões aos cartórios	167	38
Solicitação de registros aos cartórios	3	72
Solicitação de mudança de nomenclatura e numeração aos cartórios (correção do registro)	9	17
Procedimentos de inscrição em dívida ativa	1º trim./09	2º trim./09
Notas Técnicas elaboradas	166	176
Notificações efetuadas / Aberturas de Processo	396	199
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	86	121
Procedimentos referentes a tributos	1º trim./09	2º trim./09
Solicitação de certidão onerosa	0	75
Pedido de Imunidade Tributária – IPTU	28	172
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio – CBMERJ	0	157
Procedimento para cobrança	1º trim./09	2º trim./09
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e dos parcelamentos <i>(a emissão anual ocorreu em janeiro)</i>	2212	104
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	8	0
Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do ex-IPERJ	1º trim./09	2º trim./09
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	20	8
Fichas de Hipoteca transferidas para a base de dados <i>(a atividade retornou no final de fevereiro)</i>	675	1112

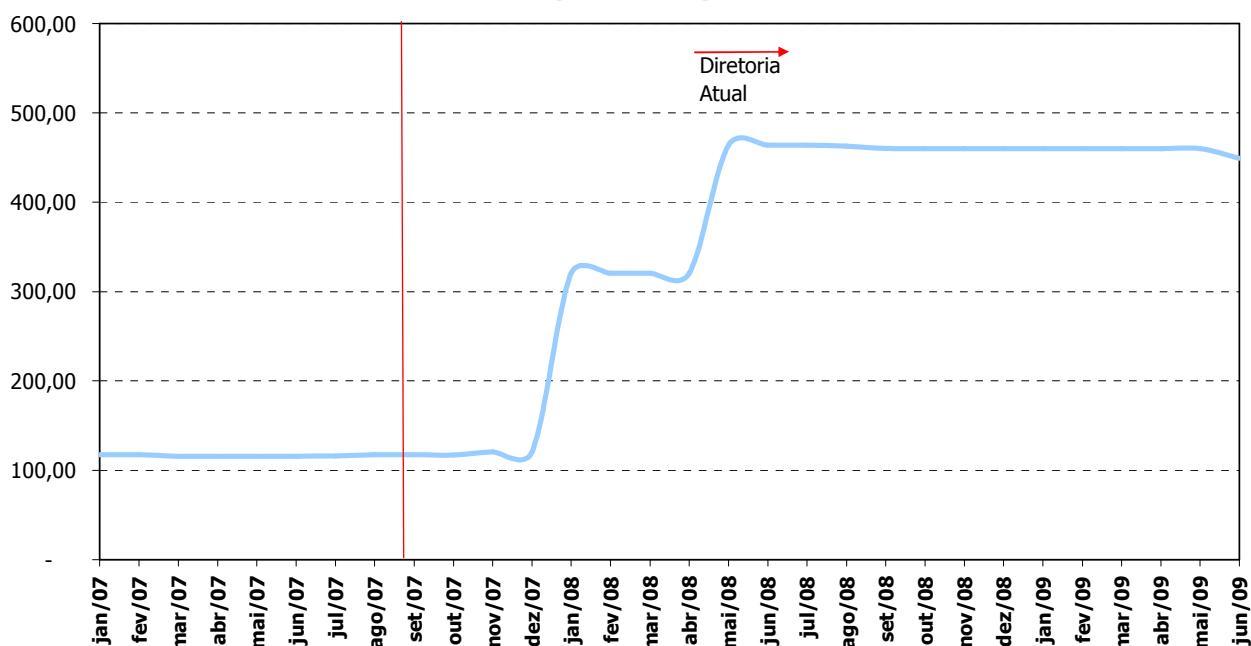
Fonte: GCR

3.5.3 – Valor do Ativo Imobiliário

O valor total da carteira, no encerramento do 2º trimestre de 2009, foi de R\$ 449 milhões. Este resultado representa uma redução de 2,39% em relação ao encerramento do 1º trimestre de 2009. É importante destacar que 5 imóveis tiveram seus atos de inventário tornados sem efeito, o que gerou uma baixa de R\$ 11 milhões. O referido valor total da carteira difere do registrado na contabilidade para o encerramento do 2º trimestre (R\$ 333 milhões).

Essa diferença é explicada pela existência de imóveis inventariados, mas ainda não titularizados para o RIOPREVIDÊNCIA, por diversos motivos, como, por exemplo, imóveis com registros em cartório no nome do antigo Distrito Federal ou duplicidade de registro. No gráfico abaixo é apresentada a evolução do valor total da carteira imobiliária do Fundo ao longo do tempo.

Gráfico 17
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)



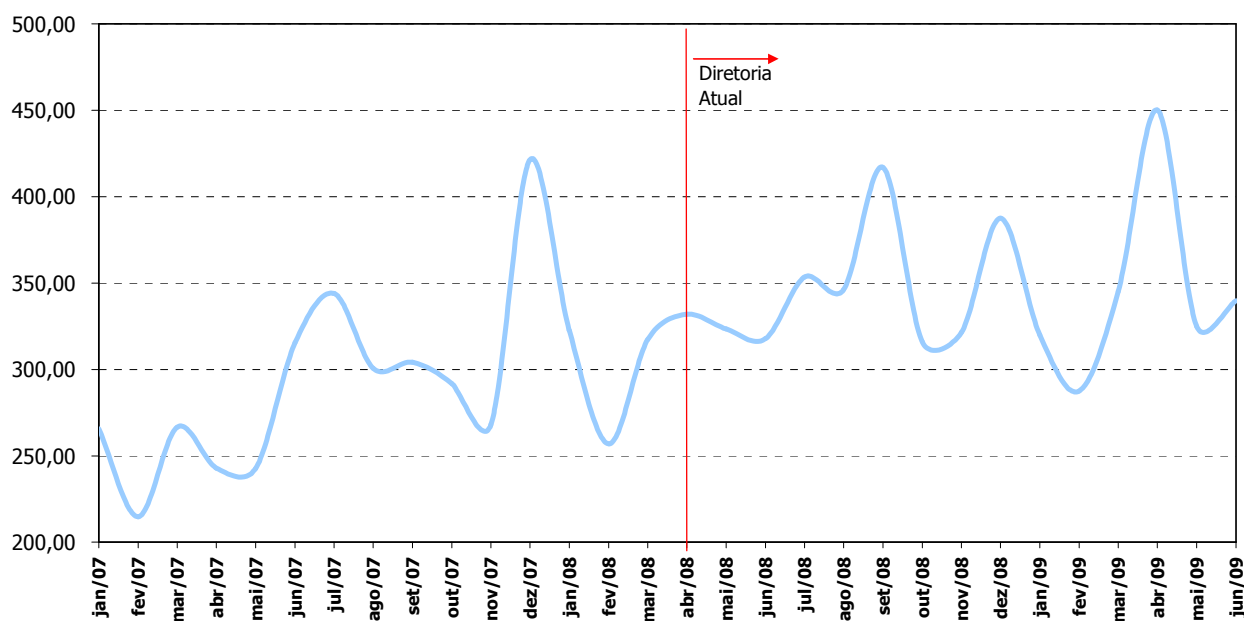
Fonte: GCR

3.5.4 – Arrecadação

Os imóveis incorporados pelo Estado ao patrimônio do RIOPREVIDÊNCIA possuem a finalidade exclusiva de gerar renda para fazer face aos pagamentos atuais e futuros de benefícios previdenciários dos segurados do Fundo, nos termos do art. 1º c/c art. 30 da Lei Estadual nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999.

Eles podem gerar renda de duas formas: pela cobrança de taxas de ocupação e pela alienação. A atual Diretoria tem envidado esforços para elevar a arrecadação de taxa de ocupação do RIOPREVIDÊNCIA, o que tem gerado resultados, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 18
Arrecadação da Carteira Imobiliária
 (R\$ mil / mês)



Fonte: GCR

Ao comparar os valores arrecadados nos 1º e 2º trimestres de 2009, destacam-se: a) o mês de fevereiro que, historicamente, apresentou queda na arrecadação, uma vez que se trata de um mês curto com pouca atividade comercial, marcado pelo carnaval. Cumulativamente, fevereiro é o mês de pagamento de diversos impostos (IPTU, IR, IPVA), bem como de maiores gastos familiares com as despesas, como material escolar; b) a arrecadação do mês de junho que

foi 5% superior ao mês de maio, enquanto que, em relação a maio de 2008, superior em 7%. Tal comportamento reflete o esforço da atual administração no incremento de receita, como por exemplo, concessão de autorizações provisórias a título oneroso. Observamos, ainda, que a maioria dos ocupantes de nossa Carteira são pessoas jurídicas ligadas ao comércio.



4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

4.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

4.2 Resumo das folhas de pagamento

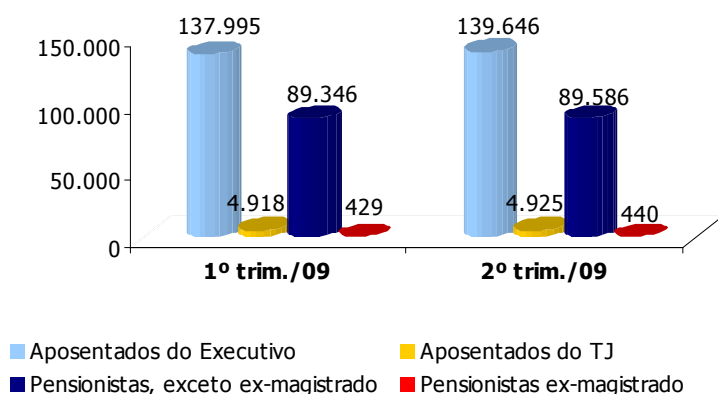
4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

4.1 – Quantitativo dos aposentados (Executivo e Judiciário) e dos pensionistas

No 2º trimestre de 2009 o quantitativo dos aposentados e pensionistas apresentou um acréscimo de 1,16% e 0,28%,

respectivamente, em relação ao 1º trimestre de 2009. Este acréscimo é resultante de um aumento natural e vegetativo.

Gráfico 19
Quantitativo dos aposentados e pensionistas
(unidades)



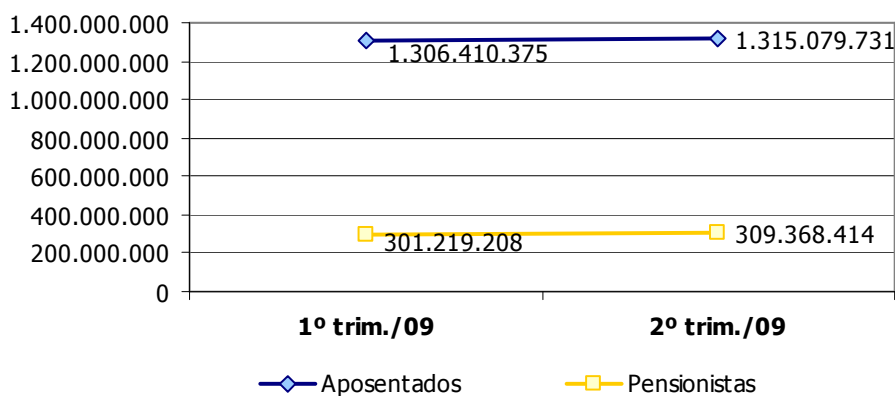
Fonte: DSE/NCF

4.2 – Resumo da folha de pagamento de todos os aposentados e pensionistas do Estado

Nos meses de abril a junho de 2009, observou-se um aumento na folha dos aposentados de 0,66% em relação ao 1º trimestre de 2009. No mesmo

período, a variação da folha das pensionistas apresentou um acréscimo de 2,71%.

Gráfico 20
Folha de Pagamento dos Beneficiários (todos os Poderes)
(em R\$)



Fonte: ATE

Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos e inativos) em relação a despesa previdenciária (folha de pagamento), observou-se uma diferença no 2º trimestre de

2009, de R\$ 773.555.461,09, ou seja, a contribuição arrecadada cobriu apenas 41,18% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação:

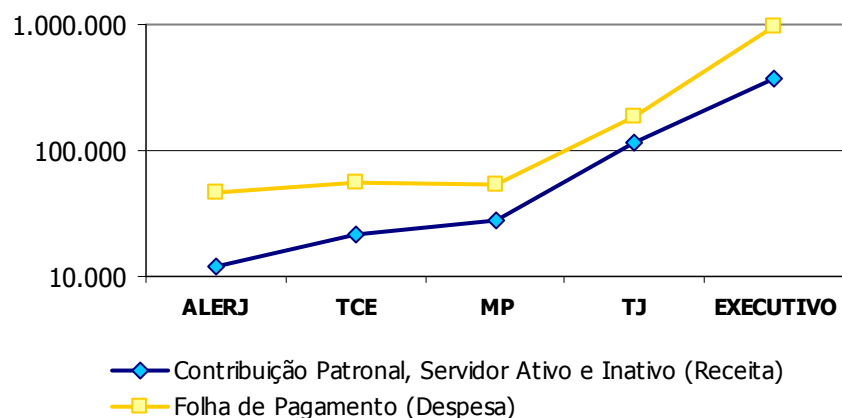
Tabela 16

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo e Inativo (Receita – R\$)	Folha de Pagamento (Despesa – R\$)	Receita/ Despesa A/B
	A	B	
ALERJ	12.056.137	45.765.082	26,34%
TCE	21.355.300	55.349.563	38,58%
MP	27.649.667	53.374.209	51,80%
TJ	113.885.468	186.676.784	61,01%
EXECUTIVO	366.577.699	973.914.091	37,64%
Total	541.524.270	1.315.079.731	41,18%

Fonte: GCO

Gráfico 21

**Despesas Previdenciárias x Receitas Previdenciárias
(R\$ mil)**



Fonte: GCO



5. CANAIS DE ATENDIMENTO

5.1 Rio Simples

5.2 Postos CBMERJ

5.3 SAC

5.3 Ouvidoria

5.4 Agências fora da sede da Autarquia

5.5 Agência Central

5. CANAIS DE ATENDIMENTO

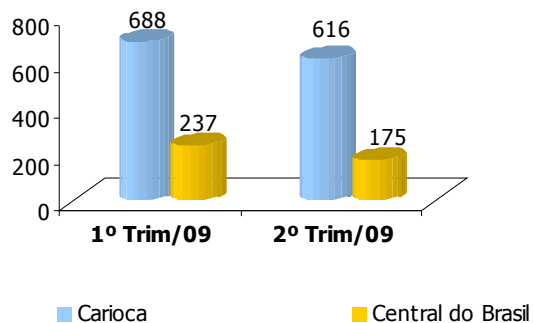
Ao analisar os resultados mensais do 2º trimestre de 2009 com o 1º trimestre do exercício, foi observado que o mês de março apresentou uma demanda atípica. No referido mês, o quantitativo de atendimentos ficou acima da média em

praticamente todos os Canais devido a demanda por informações sobre declaração de rendimentos. A seguir será demonstrado o quantitativo de atendimentos de todos os Canais.

5.1 – Postos Rio Simples

No 2º trimestre de 2009 os dois Postos registraram 791 atendimentos. Ao comparar este resultado com o 1º trimestre de 2009, foi observada uma redução de 10,47% nos atendimentos do Posto Carioca e 26,16% no Posto Central do Brasil. Este resultado é reflexo do total de atendimentos em março/2009 – 379 – que registrou a maior demanda dos meses analisados.

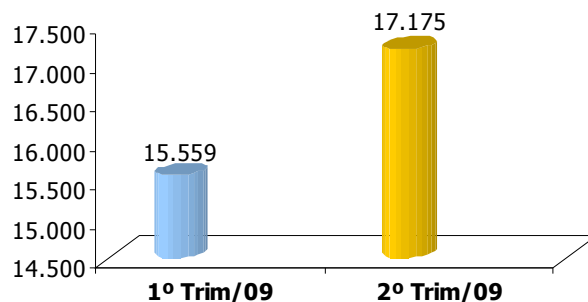
Gráfico 22
Demonstrativo dos Atendimentos (unidades)



5.2 – Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC: Serviço gratuito - 0800-285-8191

O SAC recebeu 17.175 ligações no 2º trimestre de 2009. Este resultado representa um aumento de 10,39% em relação ao 1º trimestre de 2009. Foi observado que o período em questão superou aos primeiros meses do exercício, em virtude de problemas técnicos operacionais registrados em janeiro e ainda, pelo menor número de dias trabalhados em fevereiro.

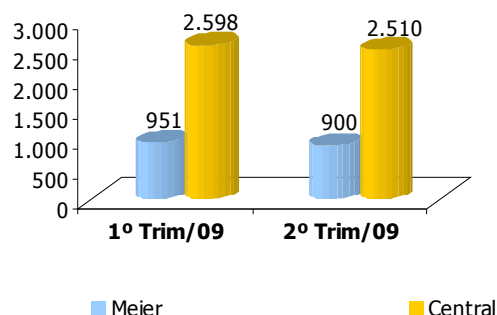
Gráfico 23
Demonstrativo dos Atendimentos SAC (unidades)



5.3 – Postos CBMERJ

Os dois postos realizaram 3.410 atendimentos no 2º trimestre de 2009. Foi observada a redução de 5,36% no Posto Méier e 3,39% no Posto Central, em relação ao 1º trimestre de 2009. Ao analisar os resultados mensais, destaca-se a demanda em março/2009 – 1.683 – que superou a média dos meses analisados.

Gráfico 24
Demonstrativo dos Atendimentos
(unidades)



5.4 – Ouvidoria

De abril a junho de 2009 foram realizados 3.003 atendimentos. Ao compararmos este resultado com o 1º trimestre de 2009, observou-se uma redução de 3,84%. Esta variação negativa é resultado, principalmente, do número de atendimentos do mês de março – 1.501 – que representou 48,06% da demanda no 1º trimestre. Na tabela abaixo será demonstrado o quantitativo dos principais assuntos atendidos, nos meses de março e maio, que foram os meses que registraram as maiores demandas dos trimestres analisados.

Gráfico 25
Demonstrativo de Atendimentos
(unidades)

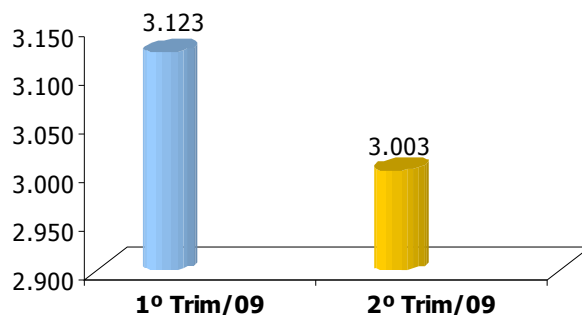


Tabela 17

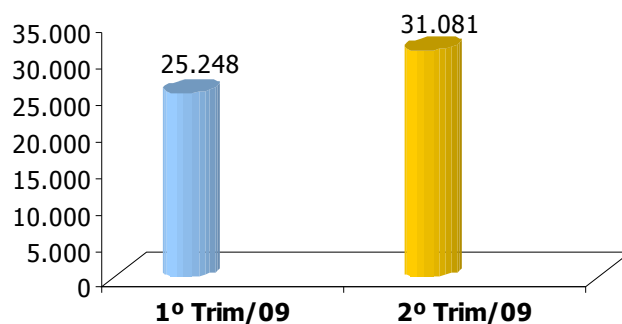
Principais Assuntos/atendimentos	Mar	Mai	%Δ
Declaração de rendimentos (2008)	351	15	-95,73%
Revisão de Pensão	238	315	32,35%
Posição de processos	197	222	12,69%
Ressarcimento de descontos indevidos	126	98	-22,22%
Contracheques	97	53	-45,36%
Atrasados de pensão	90	94	4,44%
Total dos principais atendimentos	1.099	797	-27,48%

Fonte: Ouvidoria

5.5 – Agência Central

No 2º trimestre de 2009, a Agência Central realizou 31.081 atendimentos. Nota-se um acréscimo de 23,10%, em relação ao 1º trimestre. Sobre este resultado, foi observado que a partir da publicação da Lei n.º 5.427, de 1º de abril de 2009, houve um aumento nos atendimentos destinados a ciência e vista de processos. A referida lei estabelece normas sobre atos e processos administrativos no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, tendo por objetivo, em especial, a proteção dos direitos dos administrados e o melhor cumprimento dos fins do Estado.

Gráfico 26
Demonstrativo de Atendimentos
(unidades)



5.6 – Demais Agências

No período de abril a junho de 2009 foram totalizados 11.006 atendimentos, excetuando os realizados na Agência Central da Autarquia. Ao comparar este resultado com o 1º trimestre de 2009, nota-se uma redução de 14,22%, justificada, principalmente, pela demanda em março – 6.004 – atendimentos, que superou a todos os outros meses analisados. Apesar desta redução, as agências padronizadas pelo Programa Estratégia de

Canais, Icarai e Miracema, concentraram o maior número de atendimentos, conforme tabela n.º 19. A queda dos atendimentos observada na agência Icarai, se deve ao mesmo fator que reduziu os atendimentos no período. Observamos, ainda, que até o 1º semestre de 2010, o RIOPREVIDÊNCIA modernizará todas as Agências com o layout padrão.

Tabela 19

Agências	1º trim. 2009 (total dos atendimentos)		2º trim. 2009 (total dos atendimentos)		%Δ (trim.)
	(unidades)	%	(unidades)	%	
Icarai (Inaugurada em set/08)	7.876	61,39%	5.610	50,97%	-28,77%
Miracema (reformada em mar/09)	530	4,13%	1.574	14,30%	196,88%
Friburgo	771	6,01%	783	7,11%	1,56%
Bangu	816	6,36%	485	4,41%	-40,56%
Três Rios	766	5,97%	426	3,87%	-44,39%
Petrópolis	635	4,95%	481	4,37%	-24,25%
Paraíba do Sul	362	2,82%	576	5,23%	59,12%
Macaé	334	2,60%	352	3,20%	5,39%
Itaperuna	369	2,88%	289	2,63%	-21,68%
Valença	217	1,69%	304	2,76%	40,09%
Teresópolis	154	1,20%	126	1,14%	-18,18%
TOTAL	12.939	100,00%	11.006	100,00%	-14,22%

Fonte: AES

5.7 – Participação dos Canais de Atendimento

Para analisar o desenvolvimento e a participação de todos os canais de atendimento, utilizamos como parâmetro de comparação, os dados do 1º trimestre de 2008 em que eram disponibilizados, apenas, 03 canais de atendimento. Por meio dos gráficos abaixo, será demonstrado que ao implantar o Projeto Estratégia de Canais, o RIOPREVIDÊNCIA

maximizou e diversificou os meios de relacionamento com o público-alvo, disponibilizando instalações próprias para atendimento, informatizadas, com material adequado e funcionários capacitados para garantir um atendimento digno e eficaz.

Gráfico 27
Participação dos Canais de Atendimentos
1º trim./08

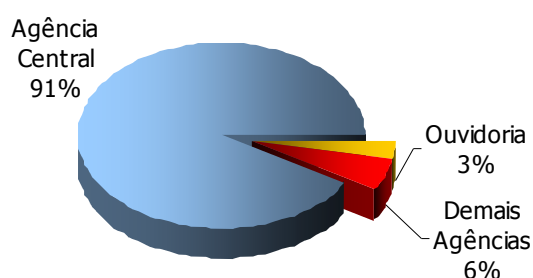
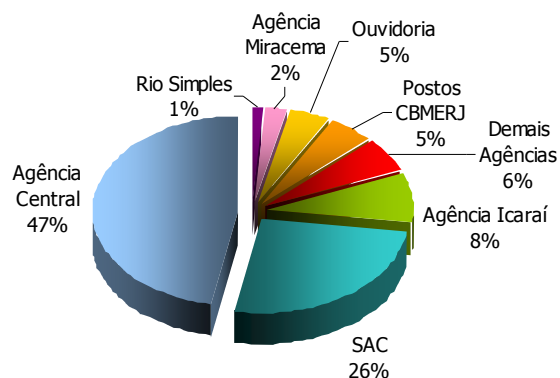


Gráfico 28
Demonstrativo de Atendimentos
2º trim./09





6. DESTAQUES

6 – DESTAQUES

6.1 – RIOPREVIDÊNCIA atinge 2.000 concessões de pensão em tempo real

Em 17/04/2009, o RIOPREVIDÊNCIA comemorou a concessão de 2.000 pensões em tempo real no Estado do Rio de Janeiro. Foram mais de 200 por mês, cerca de 10 por dia desde agosto de 2008, quando foi inaugurada a agência modelo em Icaraí. Para a concessão da pensão em 30 minutos é necessário que o beneficiário compareça nas agências ou postos com todos os documentos

necessários em mãos. A lista de documentos pode ser obtida através do SAC 0800 285 8191 ou acessando o site www.rioprevidencia.rj.gov.br. Até o 1º semestre de 2010, todas as agências do RIOPREVIDÊNCIA terão o mesmo padrão de atendimento e estarão concedendo pensão on-line em menos de 30 minutos.

6.2 – RIOPREVIDÊNCIA inaugura agência móvel

Em 04/05/2009, foi inaugurado o projeto RIOPREVIDÊNCIA Móvel. A agência sobre quatro rodas vai levar todos os serviços dos postos de atendimento aos segurados do Grande Rio e do interior do Estado. O horário de atendimento do RIOPREVIDÊNCIA Móvel será sempre das 9h às 17h. Duas equipes com quatro ou cinco servidores vão se revezar nas viagens e oferecerão todos os serviços prestados nas agências convencionais. A van também está preparada para conceder pensões em 30 minutos para os segurados que estiverem com toda a documentação necessária. A relação

completa está no endereço www.rioprevidencia.rj.gov.br/duvidas_servidor/documentacao_pensao.htm. A van do RIOPREVIDÊNCIA deve permanecer dois dias nas áreas onde há grande procura por serviços da previdência estadual. O projeto será permanente e as prefeituras também poderão solicitar a visita da van às suas cidades.



6.3 – RIOPREVIDÊNCIA Responde

Em 30/04/2009 foi realizado o chat com a presença de toda a Diretoria e do Diretor-Presidente. Diversas pessoas participaram ativamente da sala de conferências enviando suas dúvidas por aproximadamente duas horas. Um público diversificado, formado por servidores, pensionistas e aposentados, encaminhou perguntas sobre casos específicos, aspectos jurídicos, críticas e elogios à iniciativa de manter um canal aberto com o público.



6.4 - Quarta turma do RIOPREVIDÊNCIA conclui Curso Noções de Direito

Visando melhorar o padrão técnico, a Diretoria Jurídica ofereceu mais um curso de Noções de Direito elaborado pela Gerente de Apoio Jurídico, Dra. Cristiane Dias Carneiro, e pela Coordenadora Jurídica, Dra. Juliana Caldeira e Teixeira. O curso foi ministrado, também, pelo Dr. Luiz Octavio Pinheiro, integrante da Diretoria Jurídica. O curso concluído em 12/05/09 teve a carga horária de dez horas e 20 servidores participaram do curso. Alguns pontos positivos destacados pela turma foram a importância do aprendizado não só para a vida profissional deles, mas também no âmbito pessoal e a

iniciativa da Diretoria Jurídica e do Rioprevidência em proporcionar um curso de bom nível para os servidores.



6.5 – RIOPREVIDÊNCIA inaugura novo posto avançado na Polícia Civil

Em 4 de junho de 2009, às 10h, o RIOPREVIDÊNCIA inaugurou mais um Posto Avançado de Atendimento. Localizado na Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, PCERJ, o posto funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, atendendo exclusivamente aos dependentes e pensionistas da organização. O novo posto, localizado na Rua da Relação, 42, sala 608, Centro, RJ, vai facilitar o atendimento aos usuários, oferecendo conforto e eficiência exclusiva aos servidores da Polícia Civil.



6.6 – Conselho de Administração – CONAD

No 2º trimestre de 2009, foram realizadas duas reuniões do Conselho de Administração do RIOPREVIDÊNCIA: 1) em 17/04/09, extraordinariamente, com a participação de 10 Conselheiros. Na reunião foram apresentadas informações qualificadas sobre avaliação atuarial e pensões; 2) em 23 de junho de 2009, a 41ª reunião ordinária, em

cumprimento ao seu calendário de reuniões trimestrais. Na sessão, que contou com a participação de 11 membros, deliberou-se sobre o Plano de Cargos e Salários (PCS) – apresentação da situação atual – e ainda, sobre imóveis para devolução ao Estado. Na ocasião, a DIREX apresentou informes sobre ações e atividades relacionadas ao Fundo.

Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5755

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.011-030